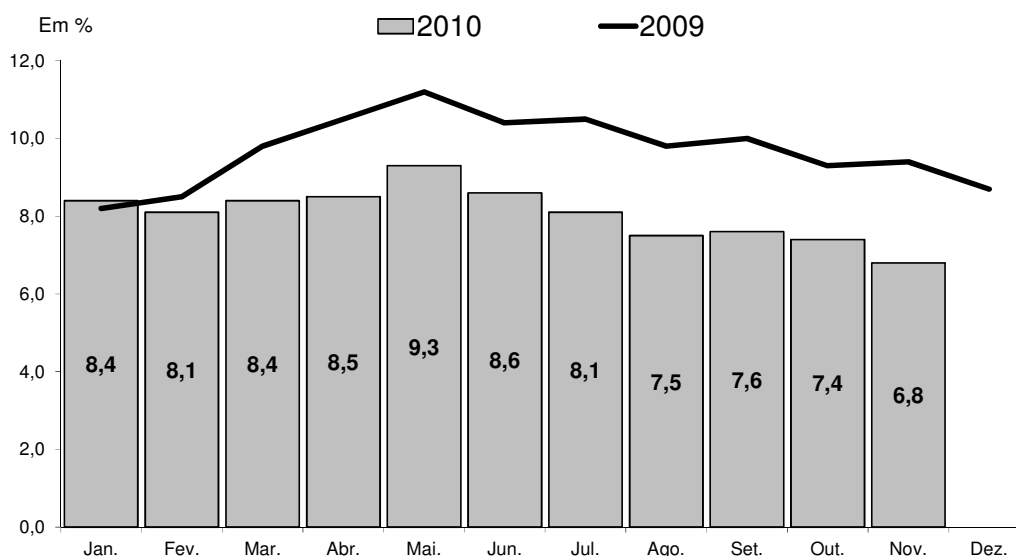


**Ocupação em crescimento mantém trajetória  
 de redução do desemprego**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre captadas em novembro mostram que a **taxa de desemprego total** da capital mantém sua trajetória de declínio ao passar de 7,4% da População Economicamente Ativa (PEA), em outubro para os 6,8% atuais (Gráfico A). Destaca-se que essa é, novamente, a menor taxa de desemprego de toda a série da Pesquisa.

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2009-2010**



**Fonte:** PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/ FAT.

2. Em novembro, o contingente de desempregados foi estimado em 52 mil pessoas, 4 mil a menos do que o verificado no mês anterior (Tabela A). Essa redução foi explicada pelo crescimento de 14 mil trabalhadores na condição de ocupados, volume esse suficiente para incorporar os 10 mil indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho e ainda determinar a referida diminuição do desemprego. A taxa de participação aumentou de 57,6%, em outubro, para os atuais 58,2%.

\* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

\*\* Refere-se à média móvel trimestral dos meses de setembro, outubro e novembro de 2010. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (agosto, setembro e outubro).

\*\*\* Para mais informações acesse [www.observapoa.com.br](http://www.observapoa.com.br)

3. Em relação ao mês anterior, o nível ocupacional cresceu 2,0% e passou a ser estimado em 719 mil trabalhadores. Por setor de atividade, registraram expansão o de serviços (16 mil novos postos) e o de serviços domésticos (3 mil). Em sentido contrário, destaca-se a redução do contingente de ocupados na indústria (5 mil) e na construção civil (2 mil) – Tabela A.
4. Em outubro, o rendimento médio real registrou variação negativa tanto para ocupados (-1,7%) quanto para assalariados (-2,8%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder R\$ 1.719 para os ocupados e R\$ 1.677 para os assalariados (Tabela A).

<b>Tabela A</b>							
<b>Indicadores do Mercado de Trabalho no Município de Porto Alegre</b>							
Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov./09	Out./10	Nov./10	Nov./10 Out./10	Nov./10 Nov./09	Nov./10 Out./10	Nov./10 Nov./09
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>1.319</b>	<b>1.322</b>	<b>1.324</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>0,2</b>	<b>0,4</b>
Inativos com 10 Anos e Mais	579	561	553	-8	-26	-1,4	-4,5
População Economicamente Ativa	740	761	771	10	31	1,3	4,2
Desempregados	70	56	52	-4	-18	-7,1	-25,7
Ocupados (2)	670	705	719	14	49	2,0	7,3
Indústria	50	49	44	-5	-6	-10,2	-12,0
Comércio	109	106	105	-1	-4	-0,9	-3,7
Serviços	446	486	502	16	56	3,3	12,6
Construção Civil	28	29	27	-2	-1	-6,9	-3,6
Serviços Domésticos	36	35	38	3	2	8,6	5,6
	Rendimentos (em reais de Outubro de 2010)			Variações (%)			
Rendimento Médio Real (3)	Out./09	Set./10	Out./10	Out./10 Set./10		Out./10 Out./09	
Ocupados	1.711	1.749	1.719			-1,7	0,5
Assalariados	1.674	1.725	1.677			-2,8	0,2

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.  
(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui ocupados em atividades que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

### Cooperação Técnica Regional



**SEADE**  
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados



Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul

### Apoio



Ministério do Trabalho e Emprego

